

LÍNGUA PORTUGUESA

A amiga sou eu

- 01 “Preciso me desacostumar a viver fora da vida.
 02 Acabei de dizer isto a uma amiga. Ela, retornando do surf – manhã cedo, quatro ondas e a voz gravada – tinha tanta
 03 endorfina e serotonina que doeu. Doeu porque me vi, o que deixei pra trás quando ‘cresci’: larguei meu surf, meu vôlei e
 04 minha forma de olhar a vida de maneira simples – sem agonia. Doeu porque sempre dói ter que reconhecer que, após tantos
 05 anos, percebo que não deu certo simplesmente esquecer o que nos faz bem, e viver do lado de fora da vida – sim, o
 06 capitalismo nos faz viver do lado de fora. Como já anunciado por Guy Debord – vivemos para um ‘espetáculo do ter’ – somos
 07 só figurantes de uma grande cena.
 08 Eu não sei se a dor de hoje me fará sair de casa de forma diferente: Estou fazendo provas, preparando aulas,
 09 estudando questões de concurso para ensinar Direito aos meus alunos que mal querem aprender algo que os mude –
 10 querem mesmo – e tenho que dar a eles isto – algo que lhes coloque no espetáculo, a chamada ‘estabilidade’ para o ter. Vai
 11 ver que, no final de tudo, o que querem mesmo é viver esta grande cena: viver do lado de fora da vida.
 12 [...]”

(In <http://tribunadoceara.uol.com.br/opiniaoflavia-castelo/flavia-castelo-a-amiga-sou-eu/>. Acesso em 21/09/17).

- 01.** Com base unicamente no texto, qual é a afirmativa **INCORRETA**?
- (A) A vida do lado de fora é provocada pelo capitalismo.
 (B) A pessoa que escreve esse texto não lamenta a sua mudança de hábitos.
 (C) Os alunos dessa pessoa também querem o mesmo que ela já tem: fazer parte do espetáculo do ter.
 (D) Segundo Guy Debord, as pessoas não são protagonistas na vida, são elementos acessórios do espetáculo.
- 02.** Assinale a frase que sintetiza esse texto.
- (A) O arrependimento pelos rumos tomados na vida.
 (B) As consequências de uma vida dedicada apenas ao trabalho.
 (C) A desilusão de viver sem perspectivas, sem a chance de ser feliz.
 (D) Os desdobramentos de uma existência pautada somente no passado.
- 03.** Na linha 01, observa-se uma metáfora por meio da qual a pessoa que a criou:
- (A) expõe que a vida tem de ser vista de uma maneira simples e clara.
 (B) manifesta o seu intento de convencer sua amiga de como esta a inspira.
 (C) mostra a sua vontade de modificar o modo como conduz a sua própria vida.
 (D) revela sua determinação de rever os valores existenciais para sedimentá-los mais ainda.
- 04.** No trecho “**algo que lhes coloque no espetáculo**” (l. 10), existe um erro gramatical, ou seja:
- (A) o pronome “**lhes**” não foi empregado corretamente.
 (B) a forma verbal deveria estar no presente do indicativo.
 (C) a ênclise deveria reger a colocação do pronome “**lhes**”.
 (D) o verbo “colocar” não rege um objeto direto e um indireto.
- 05.** Com base nas regras de acentuação gráfica, qual é a opção **correta**?
- (A) São acentuados os advérbios “**trás**” e “**já**” devido a regras distintas.
 (B) As palavras “**já**” e “**dói**” se acentuam por serem monossílabas tônicas.
 (C) O substantivo “**vôlei**” é acentuado graficamente por ser uma proparoxítota.
 (D) Os vocábulos “**após**” e “**fará**” recebem acento gráfico em razão da mesma regra.
- 06.** Em relação aos preceitos ortográficos, deve-se afirmar, **corretamente**, que:
- (A) deve ser empregada a forma inglesa *volley* e não a forma aportuguesada.
 (B) inexistente a forma aportuguesada “vôlei”, sendo um erro de grafia.
 (C) existe a forma aportuguesada para *surf*, isto é, surfe.
 (D) *surf* e *volley* são as únicas formas ortográficas.
- 07.** Considerando-se este fragmento textual “**Eu não sei se a dor de hoje me fará sair de casa de forma diferente**” (l. 08), há **correção** ao se afirmar o quê?
- (A) É observado apenas um verbo impessoal.
 (B) Computa-se somente um verbo na voz ativa.
 (C) Os três verbos pertencem a mesma conjugação.
 (D) Existem dois verbos irregulares e apenas um regular.
- 08.** As palavras destacadas neste trecho “**tinha tanta endorfina e serotonina que doeu**” (l. 02 e 03) são:
- (A) sinônimas.
 (B) hipônimas.
 (C) antônimas.
 (D) parônimas.
- 09.** Quanto aos pronomes existentes neste excerto “**Vai ver que, no final de tudo, o que querem mesmo é viver esta grande cena: viver do lado de fora da vida**” (l. 10 e 11), é **correto** afirmar que:
- (A) nesse trecho, há quatro pronomes.
 (B) existem, nesse fragmento, três pronomes.
 (C) contam-se só dois pronomes nesse excerto.
 (D) observa-se somente um pronome em tal trecho.
- 10.** Os termos “**a uma amiga**” (l. 02) e “**a eles**” (l. 10) exercem a mesma função sintática, ou seja, ambos são:
- (A) sujeito.
 (B) predicativo.
 (C) objeto direto.
 (D) objeto indireto.

DIDÁTICA

11. Na organização curricular de uma escola, o planejamento é ação determinante dos resultados satisfatórios de aprendizagem. Assim, segundo Gandin e Cruz, no livro *Planejamento da Sala de Aula*, publicado em 2014, a escola deve ter um plano com os seguintes marcos:

- (A) Marco Pedagógico, Marco Reflexivo e Marco Político.
- (B) Marco Situacional, Marco Político e Marco Pedagógico.
- (C) Marco Situacional, Marco Reflexivo e Marco Político.
- (D) Marco Pedagógico, Marco Diagnóstico e Marco Geracional.

12. São elementos estruturantes do ensino e de seu planejamento:

- (A) conteúdos, abordagem sócio-histórica, avaliação da aprendizagem e financiamento escolar.
- (B) objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação, recursos e relação professor e aluno.
- (C) objetivos, recursos, financiamento e avaliação da educação e relacionamento com alunos.
- (D) conteúdos, metodologia, financiamento da educação escolar e recursos instrucionais.

13. A origem da Didática está vinculada ao Pensamento Pedagógico de Amos Comênio. Sobre a origem da sistematização da Pedagogia e da Didática no Ocidente, podemos dizer:

- (A) que a principal expressão de seu ideário está na obra conhecida como *Ratio atque Institutio Studiorum Societatis Iesu*, onde vemos a prescrição do conteúdo e do método pedagógico em sua origem.
- (B) que Comênio era um cristão protestante e, por isso, esse pensador não propôs uma ruptura radical com o modelo de escola até então praticado pela Igreja Católica.
- (C) que a Didáctica Magna – tratado da Pedagogia universal do ensino para crianças – é uma espécie de coletânea, fundamentada em experiências vivenciadas no Colégio Romano, a que foram adicionadas observações pedagógicas de diversos outros colégios católicos.
- (D) que na Didáctica Magna – tratado da arte universal de ensinar tudo a todos – Comênio realiza uma racionalização das ações educativas, abordando tanto questões teóricas como aquelas mais vinculadas ao cotidiano de uma sala de aula.

14. André Chervel estuda a história das disciplinas, as disciplinas escolares como criações do sistema escolar e mostra como todo conhecimento sofre a ação pedagógica num processo chamado transposição didática. Segundo esse autor, esse processo visa:

- (A) tornar a aprendizagem participativa, com base no enfrentamento das questões sociais, com auxílio de um planejamento mais rigoroso.
- (B) transformar o conhecimento transmissível pelos docentes, favorecendo o trabalho dos alunos em relação ao conhecimento e à sociedade.
- (C) demudar o planejamento do ensino, de tal modo que o conhecimento assimilado pelos alunos possa relacionar-se com as questões da dinâmica do trabalho e seus ordenamentos.
- (D) tornar o conhecimento transmissível e assimilável pelos alunos, favorecendo o trabalho docente em relação ao conhecimento, aos componentes curriculares e ao currículo.

15. Acerca das Tendências Pedagógicas da prática escolar, sistematizadas por José Carlos Libâneo em seu livro *Democratização da Escola Pública*, é correto afirmar.

- (A) O Termo “Liberal”, o qual designa as tendências conservadoras da sociedade, busca analisar criticamente as finalidades sociopolíticas da educação.
- (B) Na Pedagogia Liberal Tradicional há predomínio de autoridade do professor, o qual transmite o conteúdo em forma de verdade a ser absorvida e exige que alunos sejam ativos.
- (C) A finalidade da escola, na Tendência Liberal Renovada Progressivista é adequar as necessidades individuais ao meio social e, por isso, deve ser organizada de forma a retratar a vida.
- (D) Os métodos de ensino, na Tendência Liberal Tecnicista, baseiam-se na exposição verbal da matéria e em sua demonstração.

16. Há, segundo Cipriano Carlos Luckesi, três perspectivas de análise da relação educação e sociedade. Em conformidade com suas teorias, marque a opção verdadeira.

- (A) Na perspectiva Redentora, há a compreensão de que a educação é mediadora de projetos sociais, servindo de meio para a realização de projetos, demonstrando que é possível compreender a educação dentro da sociedade, com seus determinantes e condicionantes, mas com a possibilidade de trabalhar pela sua democratização.
- (B) Na perspectiva Reprodutora, concebe-se a sociedade como um conjunto de seres humanos que sobrevivem num todo harmônico e assume-se o entendimento de que a educação terá a força de redimir a sociedade de seus esforços nas novas gerações, sendo adaptadas ao ideal de sociedade através da educação.
- (C) A diferença fundamental entre a perspectiva Transformadora e a perspectiva Reprodutora é que a segunda atua sobre a sociedade como uma instância corretora de seus desvios e a primeira implica no entendimento de que a educação é elemento da sociedade, determinada por seus condicionantes.
- (D) Na perspectiva reprodutora, entende-se que a escola age por valores e otimiza, ao máximo, o sistema dentro do qual se insere e ao qual serve. Para ela, não é a escola que institui a sociedade, sendo ela mesma instrumento de reprodução e manutenção do sistema social vigente.

17. Segundo Tizuko Kishimoto, no livro *Jogos Tradicionais Infantis*, editado pela editora Vozes, o jogo tradicional está sempre em transformação, incorporando criações anônimas das gerações que vão se sucedendo. Acerca desses jogos, é verdadeiro afirmar.

- (A) Muitos jogos preservam sua estrutura inicial e têm a função de perpetuar a cultura infantil e desenvolver formas de convivência social.
- (B) Esses jogos são transmitidos de geração em geração, através de conhecimentos científicos, e permanecem na cultura devido ao esforço da ciência.
- (C) Por ser elemento muito distante do folclore, o jogo tradicional infantil assume características de autoria, tradicionalidade, transmissão oral, conservação, mudança e universalidade.
- (D) O jogo tradicional não pode ser caracterizado como livre, aquele que a criança brinca pelo prazer de fazê-lo, pois como elemento cultural preservador da vida social, precisa ser bem direcionado.

18. No livro *A prática do planejamento participativo*, segundo Danilo Gandin, um planejamento de sala de aula, sob o ponto de vista técnico, é aquele em que podemos afirmar que:

- (A) a programação é a idealização docente que identifica as distâncias entre o projetado e o possível de ser realizado.
- (B) o diagnóstico é a expressão da proposta a ser realizada, com descrição de atitudes, normas a seguir e rotinas a praticar, tudo indicado à medida do tempo.
- (C) o marco operativo traz os ideais, as finalidades, os fins a serem alcançados e as convicções docentes.
- (D) o diagnóstico traz os ideais, as finalidades e o conjunto de habilidades vislumbrados pela escola junto à comunidade.

19. Do ponto de vista da abordagem sociointeracionista de Vygotsky sobre o desenvolvimento da criança, é correto entender que:

- (A) a aprendizagem é ativa, mas não tem papel determinante no desenvolvimento do indivíduo, compreendendo que as capacidades humanas são inatas e se desenvolvem durante a vida, formando-se durante o processo de assimilação da experiência de gerações anteriores.
- (B) são as relações sociais que ativam e possibilitam o desenvolvimento, sendo o aprender um processo essencialmente social, ativo e interativo, condicionando o ensino à aprendizagem, demandando práticas de redescoberta do conhecimento.

- (C) o conhecimento não pode ser constituído a partir das atividades, pois compreende-se que o aprendiz é competente, inteligente, criativo e, por isso, deve-se primar pelo acesso ao conhecimento acumulado historicamente.
- (D) a criança não é capaz ainda de produzir sua cultura e, por isso, precisa absorver elementos da cultura em geral até ser capaz de reconstituí-la e ter papel determinante na vida em sociedade, garantindo-se desenvolvimento pleno, pois motivado pela maturação.

20. Segundo Ângela Klein, no livro *Alfabetização, quem tem medo de ensinar*, publicado pela Cortez em 1996, as categorias fundamentais para descrição de uma teoria crítica da educação seriam história, totalidade e luta de classes. Para a descrição das teorias críticas em educação, podemos assegurar que:

- (A) na escola há a possibilidade de desenvolvimento tanto de relações de reprodução como daquelas que se contrapõem ao modelo dominante socialmente.
- (B) essas teorias recebem a denominação de dialéticas em Friedrich Herbart, no livro *Filosofia da Educação Brasileira*, e de progressistas, por José Libâneo, no livro *Democratização da Escola Pública*.
- (C) não há necessidade de conversão do saber objetivo em saber escolar, pois certamente a assimilação dos conteúdos, pelos alunos, se dará na cultura lúdica.
- (D) no processo de apreensão e compreensão da realidade, não cabe à escola um papel determinante, pois independe dela a socialização do saber historicamente acumulado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - ARTES

Leia o texto publicado no jornal O Povo de 06/09/2017.

Inspirado na obra de Luiz Gonzaga, projeto discute o lugar da arte

Grupo de estudos “Em processo” apresenta projeto artístico inspirado na obra de Luiz Gonzaga para repensar os sentidos atribuídos aos espaços.

Com inspiração na obra de Luiz Gonzaga, os integrantes do grupo de estudos “Em processo”, da Galeria Multiarte, apresentam a partir de hoje a primeira fase do projeto Marte. Chamada “Sala de Reboco”, a exposição tem na obra do rei do Baião o seu fio-condutor e nasce das “discussões sobre as questões da arte em geral”, comenta o curador Jared Domicio. “Pensamos as discussões a partir do título das músicas. Não fazemos uma citação direta, mas pensamos no que a música traz”, emenda.

Nessa primeira fase, eles pegam a ideia da sala de reboco e fazem uma comparação com as galerias modernas, para pensar sobre como atribuímos sentidos aos espaços que ocupamos e como a arte encara esses lugares. “O que é um espaço tradicional, mais rústico, em comparação a algo que é muito caro, esse cubo branco e neutro que são as galerias onde a arte é colocada? É uma espécie de confronto e mistura desses lugares”, explica Jared.

O grupo de estudos é formado por Ana Cristina Mendes, Beatriz Pontes, Cecília Andrade, Cris Soares, Graça Carvalho, Herbert Rolim, Jônia Tércia, Nely de Carvalho, Nino, Paula Souza, Sabyne Cavalcante, Vânia Marques, Weaver Lima e José Tarcísio, além do artista pernambucano Rodrigo Braga, e do sergipano Véio, que também estão presentes na exposição. A mostra reúne fotografias, pinturas, esculturas e outras técnicas, sempre dialogando sobre o mesmo tema.

Segundo a curadora Luciana Eloy, nenhum trabalho foi criado especificamente para o projeto, por isso a maior dificuldade foi encontrar no acervo dos artistas obras que tivessem um envolvimento entre si. “Foi preciso ter um olhar mais cuidadoso, mais aproximado para a gente poder identificar para onde os trabalhos apontam, se são as mesmas questões. Elas não vão ter uma relação direta, mas foi possível perceber onde o tema toca e quem olhar vai ser sensibilizado pelo trabalho deles”, comenta a curadora.

A primeira fase do projeto terá duração de um mês e as próximas etapas já estão em desenvolvimento. Elas devem abordar as músicas Samarica Parteira e Apologia ao Jumento, também de Luiz Gonzaga. “Vamos falar da questão do feminino e da resistência. Em Samarica, ele (Luiz Gonzaga) fala de várias mulheres, e em Apologia ao Jumento, trata dessa figura emblemática do Nordeste, que é um símbolo que resiste a uma certa cultura”, conclui Jared.

In: <http://www.opovo.com.br/jornal/vidaearte/2017/09/inspirado-na-obra-de-luiz-gonzaga-projeto-discute-o-lugar-da-arte.html>

Acesso em: em: 07/09/2017

21. A exposição citada no texto anterior apresenta obras de diversos artistas plásticos inspirados na obra de Luiz Gonzaga. Podemos afirmar que alguns dos objetivos para uma aula de campo da disciplina de Artes para alunos do ensino fundamental a uma exposição artística são:

- (A) conhecer a história do artista nordestino de maior representação em âmbito nacional, Luiz Gonzaga, ao visitar uma exposição bibliográfica; criar na escola um projeto de curadoria desenvolvendo nos alunos o sentido estético.
- (B) realizar um estudo de meio que vá além de um simples passeio ou de um questionário a ser respondido pelos alunos após a visita; explorar o potencial educativo de museus e exposições para a disciplina de Artes.
- (C) propor a oportunidade de conhecer espaços culturais que possam contribuir para vivências artísticas; ampliar os horizontes culturais, aperfeiçoando conhecimentos prévios e aprimorando seu desenvolvimento intelectual.
- (D) promover a parceria institucional entre escola e museu, de modo que os alunos possam ter acesso a bens culturais; despertar nos alunos o interesse em arte para realizar experiências e vivências artísticas para produzir seus próprios trabalhos.

22.

“É verdade, meu senhor

Essa história do sertão

Padre Vieira falou

Que o jumento é nosso irmão

Ao ao ao ao ao ao

O jumento é nosso irmão

Quer queira, quer não

O jumento sempre foi

O maior desenvolvimentista

Do sertão...

Ajudou o homem na vida diária

Ajudou o homem...

Ajudou o Brasil a se desenvolver

Arrastou lenha...

Madeira...pedra, cal, cimento, tijolo...telha

Fez açude, estrada de rodagem, carregou água pra casa do homem...fez a feira e serviu de montaria

O jumento é nosso irmão” (...)

Apologia ao Jumento – Luiz Gonzaga e José Clementino (1968)

Podemos encontrar na letra da canção de Luiz Gonzaga e José Clementino *Apologia ao Jumento* recursos tanto linguísticos como musicais para representar a vida do nordestino pela própria figura do Jumento. Sobre o artista e a obra de Luiz Gonzaga, é correto afirmar.

- (A) A emblemática figura de Luiz Gonzaga traz em suas obras a representatividade de valores culturais do nordeste brasileiro.
- (B) Luiz Gonzaga levou ao cenário musical brasileiro toda expressão cultural nordestina com uma representatividade irreverente, grotesca e caricata.
- (C) Luiz Gonzaga privilegiou temas em sua carreira que enaltecia as manifestações da cultura popular e a crítica ao regime político da época.
- (D) A obra de Luiz Gonzaga representava a linguagem do povo, crenças religiosas, tradições e ideologias até mesmo ao mostrar animais de estimação.

23. Ao longo do tempo, o papel do curador de arte se modificou: ele passou a ser não apenas responsável por conservar um acervo artístico, mas também dar sentido à organização das obras em exposições, muitas vezes assumindo um papel muito próximo ao do crítico de arte. O primeiro museu a criar a função de arte-educador foi o Victoria and Albert Museum em Londres, em 1852. O arte-educador torna-se um mediador e promotor de arte. Sobre o trabalho de arte-educador e curadores em museus brasileiros, podemos afirmar que:

- (A) ambos profissionais organizam serviços educativos, tanto em museus quanto em espaços culturais junto ao público expectador com improviso, devido aos poucos recursos de financiamento para a arte e cultura.
- (B) curadores promovem o diálogo e sentido do acervo exposto de forma organizada, o arte-educador favorece a descoberta e compreensão ao público em geral dos diversos contextos em que a obra de arte está relacionada.
- (C) curadores realizam a preparação de exposições, o papel dos mediadores está relacionado com a função educativa dos visitantes, trabalhando para compreensão dos reais significados das obras de arte.
- (D) o trabalho de arte-educador tem esbarrado na oposição dos curadores de arte, porque a formação do arte-educador o capacita a ocupar o lugar que tradicionalmente era do curador.

24. As atividades artísticas podem assumir funções a partir do interesse do indivíduo ou do contexto social no qual essas atividades estão inseridas.

- I. Função formalista
- II. Função utilitária
- III. Função naturalista
- IV. Função pragmática

Realize a associação dos objetivos e/ou os critérios de avaliação com as suas respectivas funções e assinale a alternativa correta.

A Arte está a serviço de interesses históricos, religiosos e políticos.

A Arte serve como meio para se alcançar um fim não artístico, não é valorizada por si mesma, mas pela sua finalidade.

São critérios utilizados na avaliação de objetos artísticos: conceitos a partir do resultado da experiência visual e estética.

Está voltada para os interesses estruturais das linguagens artísticas, conteúdos e modo de apresentação.

- (A) IV, III, I, II.
- (B) II, I, IV, III.
- (C) IV, II, I, III.
- (D) II, IV, I, III.

25. Atualmente, a disciplina de Artes encontra-se em um cenário relativamente reconhecido e valorizado na Educação. Entretanto, ao longo dos anos e da própria história do Brasil, a Arte na escola modificou-se. Sobre o percurso da disciplina de Arte-educação no Brasil, assinale V para verdadeiro e F para falso nas afirmações abaixo.

O Canto Orfeônico, que vigorou no Brasil a partir da década de 30, foi substituído pela disciplina de Educação Musical, criada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira de 1961.

Em 1971, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Arte é incluída no currículo escolar com o título de Educação Artística, mas é considerada “atividade educativa” e não disciplina, tratando de maneira indefinida o conhecimento.

Nas décadas de 70 e 80, os professores de Educação Artística responsabilizaram-se por Artes Plásticas, Desenho, Música, Artes Industriais, Artes Cênicas nas escolas de ensino fundamental, configurando-se como professores polivalentes.

Os professores de Educação Artística eram capacitados em cursos de curta duração e seguiam documentos oficiais (guias curriculares) que apresentavam atividades e livros didáticos que não explicitavam fundamentos, orientações teórico-metodológicas, ou bibliografias específicas.

Com a Lei nº 9.394/96, revogam-se as disposições anteriores e a Arte é considerada obrigatória na educação básica: “O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”.

Marque a opção que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- (A) V, V, V, V, V.
- (B) F, V, V, V, V.
- (C) V, V, V, V, F.
- (D) F, F, F, F, F.

26. Os Parâmetros Curriculares Nacionais afirmam que “o fenômeno artístico está presente em diferentes manifestações que compõem os acervos da cultura popular, erudita, modernos meios de comunicação e novas tecnologias”. (PCN, 1998. p. 37). Com base nessa afirmação e na Arte como forma de conhecimento, assinale a alternativa correta.

(A) A Arte nem sempre se apresenta no cotidiano como obra de arte. Ela pode ser observada na forma dos objetos, na música das mulheres rendeiras, nas tradicionais ladainhas entoadas, nos jardins, na vestimenta etc. Entretanto, para o ensino de Artes, as manifestações artísticas que devem ser consideradas relevantes são de origem erudita.

(B) O incentivo à curiosidade pela manifestação artística de diferentes culturas, por suas crenças, usos e costumes pode despertar no aluno o interesse por valores diferentes dos seus, promovendo a segregação e a rivalidade entre as culturas.

(C) A formação artística, a partir do conhecimento da produção de diferentes comunidades deve favorecer a valorização dos povos pelo reconhecimento de semelhanças e diferenças, abrindo possibilidades aos alunos na consolidação de sua identidade.

(D) O ensino da Artes deve contemplar em seus conteúdos, essencialmente, as manifestações populares locais, pois assim os alunos poderão compreender a importância da arte em seu cotidiano e valorizar a cultura de sua própria comunidade.

27. Os processos de ensino e aprendizagem em Artes Visuais também envolvem ações da avaliação da aprendizagem. A avaliação apresenta critérios que refletem práticas, teorias e concepções pedagógicas diferentes. Nesse sentido, para avaliar, na disciplina de Arte Visuais, é importante que esse processo aconteça:

(A) de modo orientador e transformador e suceda apenas ao final de todo o processo de elaboração, assimilação e expressão de novos conhecimentos em arte abordados ao longo da disciplina.

(B) de forma clara e participativa discutindo regras e critérios, acontecendo durante todo o desenvolvimento da experiência artística nas aulas de Artes, através do exercício por observações, análises e discussões.

(C) por categorias como a de criação–produção, percepção–análise e de conhecimento artístico-estético da produção realizada, objetivando expressar as técnicas apresentadas, assim como fixar conteúdos.

(D) objetivando não apenas mensurar e determinar quais os conteúdos aprendidos, mas gerar habilidades e competências capacitando os alunos para compreender o seu meio cultural fortalecendo identidade e cidadania.

28. A cultura africana deve ser observada sempre no plural, haja vista sua existência milenar e sua vasta diversidade. A arqueologia aponta a África como o território habitado há mais tempo no planeta. Isso resultou na profusão de idiomas (mais de mil línguas), religiões, regimes políticos, condições materiais de habitação e atividades econômicas. (...)

É fato conhecido que a história africana foi escrita e contada pelos colonizadores europeus. (...)

Assim, além de serem capturados para alimentarem a escravidão colonial, estes povos foram usurpados em todos os seus direitos, incluindo o de contar a própria história. O “Etnocentrismo” e o “Eurocentrismo” nas ciências europeias durante o século XIX são os responsáveis pela concepção das culturas africanas.

As manifestações culturais africanas sofreram uma intensa destruição pelos regimes coloniais, o que leva as culturas africanas modernas ao embate com o nacionalismo árabe e ao imperialismo europeu.

Em se tratando de culturas tradicionais, muito se preservou e se difundiu pelo continente africano, especialmente devido aos fluxos migratórios pela África. Isso permitiu a preservação e a combinação de vários aspectos culturais entre os povos do continente.

In: <https://www.todamateria.com.br/cultura-africana/>

Acesso em: 19/09/2017

Com base no texto, ao analisar manifestações culturais de origem africana como batuque e capoeira, devemos considerar que:

- (A) permaneceram intactas como reprodução dos valores e costumes africanos.
- (B) perderam a relação com o seu passado histórico por influências europeias.
- (C) influenciaram no distanciamento cultural entre negros e brancos no Brasil atual.
- (D) procederam da interação entre valores africanos e a experiência histórica brasileira.

29. Observe as imagens a seguir:

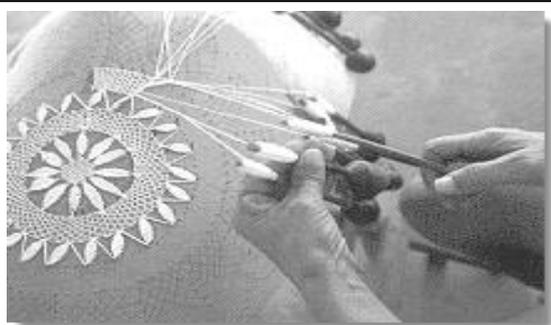


Figura 1 – Renda de bilro

Disponível em:

<http://doeruditoapopularasinopsedaza.blogspot.com.br/2012/06/artesanato-viva-o-ceara-correio.html>



Figura 2 – Pintura indígena

Disponível em:

<https://br.pinterest.com/pin/359232507747611543/>



Figura 3 – Amate Mexicano

Disponível em:

<https://br.pinterest.com/pin/171770173271583723/>



Figura 4 – Pintura aborígene australiana

Disponível em:

<http://footage.framepool.com/es/shot/134555515-didgeridoo-aborigen-pintura-del-cuerpo-joya-corporal>

As imagens anteriores se referem a manifestações artísticas populares presentes em diferentes territórios e etnias. Através do inventário das formas que assume em diferentes locais e culturas a arte implica uma "ordem única, passível de ser descoberta empiricamente e formulada conceitualmente" (p. 140). Clifford Geertz em seu livro *O Saber Local*, no capítulo "A arte como sistema cultural" parte de exemplos etnográficos como a poesia marroquina, a pintura italiana do século XV para demonstrar que a compreensão das formas artísticas depende da análise do contexto sociocultural amplo e que fazem sentido ao lado de outras formas simbólicas, como a religião, o senso comum, o direito etc. Isso implica assumir o fenômeno artístico como modo de pensar algo sobre o mundo em que se vive e em que se sente determinadas coisas e não outras.

Leia as seguintes afirmações e responda.

- I. As formas pintadas em rostos e corpos de povos indígenas e aborígenes são representações de uma cultura não mais vivenciada atualmente por tais povos por receberem influências estrangeiras, inviabilizando a estética local.
- II. O artista promove em suas obras a capacidade de ver, de ouvir, de tocar e de sentir, permitindo uma certa compreensão para sua produção. Tais capacidades passam a existir por meio de experiências e convívio, gerando uma análise empírica e apropriação não só pelas vivências, mas pelo ambiente cultural.
- III. Artefatos manuais são considerados representações icônicas. Devido a isso, a valorização de rendas e tecelagem tornam-se muito apreciadas por turistas que verdadeiramente engrandecem o artesanato e a cultura local.
- IV. A estética de um povo não é revelada unicamente através da arte. Ela surge em vários outros segmentos da cultura desse povo: na religião, na moralidade, nas formas de lazer, no direito de cada um e até na forma em que organizam sua vida prática e cotidiana.

Estão corretas:

- (A) I e III.
- (B) I, II e III.
- (C) II e IV.
- (D) II, III, IV.

30. Em 1968, o artista plástico Hélio Oiticica utilizou uma foto do traficante "Cara de Cavalo" publicada em um jornal da época e inseriu a seguinte frase:

"*Seja Marginal, Seja Herói*".



No mesmo ano, redigiu o fragmento a seguir.

"Hoje, recuso-me a qualquer prejuízo de ordem condicionante: faço o que quero e minha tolerância vai a todos os limites, a não ser o da ameaça física direta: manter-se integral é difícil, ainda mais sendo-se marginal: hoje sou marginal, não marginal aspirando à pequena burguesia ou ao conformismo, o que acontece com a maioria, mas marginal mesmo: à margem de tudo, o que me dá surpreendente liberdade de ação e para isso preciso ser apenas eu mesmo segundo meu princípio de prazer: mesmo para ganhar a vida faço o que me agrada no momento".

(OITICICA, Hélio e CLARK, Lygia: Cartas, UFRJ, 1996)

No jornal *Estandarte* e no fragmento, Oiticica manifesta sua posição política e artística. Nesses dois testemunhos, o artista:

- (A) sustenta uma atitude de não condicionamento às estruturas estabelecidas.
- (B) desvincula o sentido ético e estético das proposições e programas artísticos.
- (C) pretende imitar as tendências internacionais da vanguarda artística da década de 60.
- (D) reconhece a impossibilidade de superar o conformismo intelectual, social e existencial.

31.

TEXTO I

**Três estudos para um autorretrato (1974)**

Óleo sobre tela – Francis Bacon

Disponível em:

<https://corpoesociedade.blogspot.com.br/2010/07/os-auto-retratos-de-francis-bacon.html>

TEXTO II

“Tenho um rosto lacerado por rugas secas e profundas, sulcos na pele. Não é um rosto desfeito como acontece com pessoas de traços delicados, o contorno é o mesmo, mas a matéria foi destruída. Tenho um rosto destruído”.

DURAS, M. O Amante. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1985

A imagem e o texto do romance de Marguerite Duras apontam para o modo de representação da subjetividade moderna. Na pintura e na literatura modernas, o rosto humano deforma-se, destrói-se ou fragmenta-se em razão. Qual item mostra os gêneros representados nos textos acima?

- (A) Retrato e Diário.
- (B) Retrato e Biografia.
- (C) Caricatura e Biografia.
- (D) Caricatura e Crônica.

32. Ao observarmos um objeto ou mesmo uma obra de arte devemos olhar de forma especial, reconhecer e experimentar a leitura dos elementos básicos da linguagem visual, em suas articulações nas imagens apresentadas, percebendo também os diferentes aspectos culturais e de cores, textura, forma, volume, luminosidade, movimento entre outros aspectos que levaram a composição da imagem ou do objeto.

A afirmativa se refere aos Parâmetros Curriculares Nacionais que mostra:

- (A) expressão e comunicação na prática dos alunos em artes visuais.
- (B) as artes visuais como produto cultural e histórico.
- (C) observação, apreciação artística da obra em exposições.
- (D) as artes visuais como objeto de apreciação significativa.

33. Considerando algumas orientações norteadoras para o estudo de História da Arte que podem fundamentar a prática docente, incluindo princípios teóricos e pressupostos metodológicos, analise as assertivas a seguir, assinalando V para a verdadeira e F para a falsa.

- () Estudar a História da Arte não significa simplesmente estudar períodos, fatos, estilos, consiste em considerar diversos contextos.
- () Para compreender a trajetória da arte, é necessário refletir sobre os problemas e soluções artísticas e estéticas nela envolvidos, buscando uma compreensão interpretativa.
- () Os historiadores, ao apresentarem suas reflexões, ideias, preferências e práticas sobre as trajetórias da arte, sempre se mantêm neutros e isentos de seus posicionamentos filosóficos e sociopolíticos, conservando a ética.
- () Partindo do estudo da História da Arte no Brasil, pode-se estabelecer relações com a arte estrangeira, principalmente com elementos latino-americanos que influenciaram diretamente a cultura brasileira em diversos segmentos.
- () Alguns momentos da História da Arte no Brasil que devem ser estudados são: arte pré-histórica (rupestre e indígena), arte do período colonial (arte missionária e barroco), arte brasileira no século XIX, arte moderna e contemporânea no Brasil.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- (A) F, F, V, V, F.
- (B) V, F, F, F, V.
- (C) V, V, F, V, V.
- (D) F, V, F, V, F.

34. Ingrid Dormien Koudela argumenta que "o teatro é um exercício de cidadania e um meio de ampliar o repertório cultural de qualquer estudante".

Assinale a alternativa que **NÃO** condiz com os objetivos da dramatização e dos jogos teatrais na escola.

- (A) Promover e oportunizar prática da teatralidade, do jogo, considerando que essa capacidade é algo peculiar às crianças desde seus primeiros anos escolares, seja com jogos dramáticos ou lúdicos.
- (B) A escola, como uma instituição formadora do pensamento, precisa estar atenta e sensível à predisposição da criança e do adolescente, para que possa de forma precisa e eficaz, ofertar aos seus alunos a oportunidade de desenvolver suas potencialidades dramáticas.
- (C) Os jogos teatrais atingirão mais êxito e cumprirão com mais eficiência seus objetivos pedagógicos com crianças que possuem mais talento do que as outras, sendo o papel da escola promover ações para desenvolver tais habilidades.
- (D) O teatro permite a vivência de experiências sensoriais diversas, desenvolver o trabalho em grupo, improvisar e se colocar no lugar do outro e experimentar o mundo sem correr riscos.

35. Analise as afirmativas que discorrem sobre a Dança como conteúdo escolar.

I - A Dança dará aos alunos subsídios para melhor compreender, desvelar, transformar as relações que se estabelecem entre corpo, espaço e sociedade.

II - A mera reprodução de danças folclóricas na escola pode ser alienante e opressora assim como repertórios do balé clássico, ensinados de forma mecânica e repetidamente através dos ensaios, impossibilitando a improvisação e composição interpretativa.

III - A Dança na escola, na grande maioria dos casos pelas festas e comemorações, ou imitação de modelos televisivos, ignora os conteúdos socioafetivos e culturais presentes tanto nos corpos como nas escolhas de movimentos, coreografias ou nos repertórios. Ao construir esse modelo educativo da Dança, permite-se que ela seja vista e compreendida de maneira crítica e reflexiva.

IV - No ensino fundamental, os conteúdos e processos da Dança devem articular o fazer artístico à sociedade global. Ou seja, buscando nos alunos jovens que sejam trabalhados diversos aspectos da improvisação, dos repertórios para interpretação e da composição coreográfica, gerando a apreciação nas dimensões sociocultural e estética com outras linguagens artísticas.

Marque a opção que apresenta as afirmativas corretas.

- (A) I, II e IV.
- (B) I, III e IV.
- (C) II e III.
- (D) I e IV.

36. Aprender a sentir, expressar e pensar a realidade sonora ao redor do ser humano, que constantemente se modifica, poderá auxiliar o jovem em fase de escolarização básica a desenvolver capacidades, habilidades e competências em música. Conforme afirmam os Parâmetros Curriculares Nacionais, "construindo sua competência artística nessa linguagem, sabendo comunicar-se e expressar-se musicalmente, o aluno poderá, ao conectar o imaginário e a fantasia aos processos de criação, interpretação e fruição, desenvolver o poético, a dimensão sensível que a música traz ao ser humano" (PCN, 1998, p.80).

Nessa perspectiva, o documento apresenta os objetivos gerais do ensino da Música, com **EXCEÇÃO** de:

- (A) desenvolver a percepção auditiva e a memória visual, criando, interpretando e apreciando músicas em um ou mais sistemas musicais, como: modal, tonal.
- (B) pesquisar, explorar, improvisar, compor e interpretar sons de diversas naturezas e procedências, desenvolvendo autoconfiança, senso estético crítico, concentração, capacidade de análise e síntese, trabalho em equipe com diálogo, respeito e cooperação.
- (C) interpretar e apreciar músicas do próprio meio sociocultural e as nacionais e internacionais, que fazem parte do conhecimento musical construído pela humanidade no decorrer de sua história e nos diferentes espaços geográficos, estabelecendo inter-relações com as outras modalidades artísticas e as demais áreas do conhecimento.
- (D) adquirir conhecimento sobre profissões e profissionais da área musical, considerando diferentes áreas de atuação e características do trabalho, valorizando a cultura musical, possibilitando a descoberta de talentos, favorecendo na formação da cidadania dos jovens.

37. Considere a citação da Arte-educadora Ana Mae Barbosa.

"A arte na educação, como expressão pessoal e como cultura, é um importante instrumento para a identificação cultural e o desenvolvimento individual".

(BARBOSA, Ana Mae. Dilemas da Arte/Educação como mediação cultural em namoro com as tecnologias contemporâneas. In: Barbosa, Ana Mae (org.). Arte/Educação Contemporânea: Consonâncias Internacionais. São Paulo: Cortez, 2008.)

Diante do exposto e sobre o ensino da música na escola, é correto afirmar que:

- (A) deve-se trabalhar prioritariamente com músicas folclóricas, pois essas são a representação máxima da identidade cultural de um povo.
- (B) a seleção das músicas a serem trabalhadas em sala de aula deve considerar os princípios do multiculturalismo e da diversidade musical presentes em diferentes culturas.
- (C) a escolha das músicas para o trabalho em sala de aula deve considerar compositores reconhecidos no meio musical, a fim de promover a identificação cultural e o desenvolvimento individual do aluno.
- (D) a música veiculada pela mídia não deve ser trabalhada em sala de aula, pois é pobre musicalmente e culturalmente.

- 38.** Os Parâmetros Curriculares Nacionais orientam o ensino da Arte de acordo com a Metodologia Triangular desenvolvida pela professora Ana Mae Barbosa, que consiste em articular conteúdos por intermédio de três eixos norteadores, são eles:
- (A) analisar, copiar e experimentar.
 - (B) produzir, apreciar e contextualizar.
 - (C) selecionar, compartilhar e articular.
 - (D) identificar, interpretar e criticar.
- 39.** A legislação educacional brasileira atual e vigente no país considera o ensino da Arte nos anos do ensino fundamental como disciplina:
- (A) não obrigatória, cabendo a cada instituição usá-la de acordo com seus interesses.
 - (B) obrigatória, mas como atividade educativa, importante para o desenvolvimento infantil.
 - (C) obrigatória e extremamente importante para o desenvolvimento e formação dos alunos.
 - (D) obrigatória, visando atender a demanda das demais disciplinas e eventos escolares.
- 40.** Folclore é “a cultura popular, tornada normativa pela tradição”.
- (CASCUDO, Luís da Câmara. Dicionário do Folclore Brasileiro. São Paulo, Global, 2002.)
- Fazem parte do Folclore brasileiro, as seguintes festas populares:
- (A) Folia de Reis e Festa Junina.
 - (B) Tourada e Carnaval.
 - (C) Folia de Reis e Natal.
 - (D) Dia das Bruxas e Carnaval.